



## PROJECTO ANTERIOR

### Projecto “*Novas Cartas Portuguesas* Três Décadas Depois” (PIHM/ELT/63706/2005)

“A ideia para esta edição anotada de *Novas Cartas Portuguesas* nasceu no decurso de um seminário do curso de mestrado em Literatura e Cultura Comparadas, dinamizado pelo Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa, da Faculdade de Letras do Porto, no ano lectivo de 2004-2005. O seminário (que continua a fazer parte dos cursos de pós-graduação oferecidos pela FLUP) intitulava-se ‘Dos Estudos Feministas à Teoria *Queer*’, e nele *Novas Cartas Portuguesas* era o livro utilizado como texto aglutinador da matéria discutida, já que o seu estudo intensivo revelava um documento múltiplo, complexo e produtivo que se abre a diversas camadas de leitura e interpretação (informado que é pelo diálogo estabelecido pelo seu hipertexto, *Cartas Portuguesas*), passível de gerar novos entendimentos entre a literatura e o mundo. Nesse sentido, o livro provou ser uma ferramenta valiosa para exemplificar e praticar várias teorias relacionadas com áreas de conhecimento desenvolvidas sobretudo em França e no universo anglo-americano nos últimos quarenta anos, e ainda emergentes na academia portuguesa – os Estudos Feministas, os Estudos de Género e a Teoria *Queer*.

A edição disponível aos estudantes do seminário (a de 2001, da Dom Quixote), apresentava, contudo, vários problemas. Não só omitia um texto fundamental incluído na edição anterior do livro (Moraes, 1980), o Pré-prefácio e Prefácio de Maria de Lourdes Pintasilgo, mas exibia ainda erros factuais e imprecisões. Porém, mais importante do que isso, os textos apresentavam algumas dificuldades de leitura que, à medida que o curso progredia, mostravam que, para uma geração mais nova, a escassez de conhecimentos relativos ao período de escrita do livro prejudicava a sua fruição. Ficou, pois, claro que, passados que são mais de trinta anos sobre o 25 de Abril, é compreensível que muitas das referências sócio-culturais ou mesmo literárias presentes nesta obra não sejam acessíveis a um público mais jovem.

Foi assim que tomou corpo aquilo que se tornaria depois um projecto, com o título *Novas Cartas Portuguesas Três Décadas Depois*, acolhido pelo Instituto de Literatura Comparada Margarida Losa, da Faculdade de Letras do Porto, e financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia, cujo objectivo fundamental era o de contribuir para a divulgação de *Novas Cartas Portuguesas* em Portugal, nos países lusófonos e naqueles onde a língua portuguesa é ensinada. Para isso afigurou-se como necessária a elaboração de uma edição anotada da obra que, para além de resgatar o Pré-Prefácio e o Prefácio, escritos por Maria de Lurdes Pintasilgo e publicados originalmente em 1980, contemplasse um aparato crítico constituído por notas de fim de texto, nas quais se esclarecessem alusões, citações e diálogos intertextuais com a literatura e cultura portuguesas e as de outros países. Seguiu-se para a edição agora apresentada o texto original da primeira edição, a de 1972, dos Estúdios Cor, tendo-se

procedido a uma cuidadosa revisão (que contemplou correcções de gralhas e de erros pontuais), ausente nas edições até agora dadas à estampa. Inclui-se ainda um índice e referências bibliográficas.”



Ana Luísa Amaral, “Breve Introdução”, *Novas Cartas Portuguesas*, de Maria Isabel Barreno, Maria Teresa Horta e Maria Velho da Costa. Edição anotada. Org. Ana Luísa Amaral. Lisboa: Dom Quixote, 2010. pp. XXII-XXIII.

## EQUIPA

### **Coordenação Geral do Projecto**

Ana Luísa Amaral (Univ. Porto)

### **Equipa de Investigação**

Ana Cristina Assis (Univ. Porto)

Cacilda Lopes (Univ. Porto)

Luís Filipe Costa (Univ. Porto)

Lurdes Gonçalves (Univ. Porto)

Maria de Lurdes Sampaio (Univ. Porto)

Marinela Freitas (Univ. Porto)

Marta Mascarenhas (Univ. Porto)

### **Consultoras**

Gabriela Moita (Instituto de Serviço Social do Porto)

Maria do Céu da Cunha Rêgo (Instituto Europeu para a Igualdade de Género)

Maria Irene Ramalho (Univ. Coimbra; Univ. Madison, Wisc.)